

Proposições relacionais em narrativas do português

Juliano Desiderato ANTONIO
Universidade Estadual de Maringá

Resumo: As proposições relacionais são proposições implícitas que surgem das relações estabelecidas entre porções de texto. Este trabalho investiga a relação entre proposições relacionais e algumas partes da estrutura da narrativa, proposta por Labov e Waletzky, em um corpus formado por 10 narrativas orais e 10 narrativas escritas do português.

Palavras-chave: estrutura retórica do texto; proposições relacionais; estrutura da narrativa.

Abstract: Relational propositions are implicit propositions which arise from the relations established between text portions. This paper examines the relation between relational propositions and some narrative parts of Labov and Waletzky's narrative structure in 10 oral and 10 written narratives of Brazilian Portuguese.

Key words: rhetorical structure; relational propositions; narrative structure.

Resumen: Las proposiciones relacionales son proposiciones implícitas que aparecen de las relaciones establecidas entre fragmentos de texto. Este trabajo investiga la relación entre proposiciones relacionales y algunas partes de la estructura de la narrativa, propuesta por Labov y Waletzky, en un corpus formado por 10 narrativas orales y 10 narrativas escritas del portugués.

Palabras clave: estructura retórica del texto; proposiciones relacionales; estructura de las narrativas.

1. Introdução e considerações metodológicas

Além do conteúdo proposicional veiculado explicitamente pelas orações de um texto, há proposições implícitas que surgem das relações estabelecidas entre porções de texto. São as chamadas “proposições relacionais” (MANN e THOMPSON, 1983, p. 1-3).

Este trabalho tem o objetivo de analisar a equivalência entre algumas proposições relacionais e as partes da narrativa de Labov e Waletzky (1967). A pesquisa realizada com 10 narrativas orais e 10 narrativas escritas demonstra que as duas relações estabelecidas no topo dos diagramas da estrutura retórica são equivalentes a três partes da narrativa definidas por Labov e Waletzky.

As narrativas foram produzidas por 10 alunos de graduação da Universidade Estadual de Maringá. Os informantes assistiram a um filme sem falas chamado “O pavão misterioso” e, em seguida, contaram a história oralmente, gravando-a em fitas K-7. A versão escrita da história foi produzida logo a seguir.

O filme dura aproximadamente 10 minutos e é baseado em uma história do folclore nordestino. Um navegante chega a uma cidade e vai a uma festa que está acontecendo. Lá ele encontra uma moça e os dois se apaixonam. Seu pai é um homem influente e separa o casal, colocando dois policiais para vigiar sua casa. O navegante vai, então, a uma oficina e fabrica uma aeronave com o formato de um pavão, que utiliza para fugir da cidade com sua amada.

2. Pressupostos teóricos

2.1 *Estrutura Retórica do Texto: quadro teórico em que se inserem as proposições relacionais*

Os principais pesquisadores envolvidos no desenvolvimento da Teoria da Estrutura Retórica do Texto (Sandra Thompson, Christian Matthiessen, William Mann) pertencem a um grupo funcionalista norte-americano formado por pesquisadores como Charles Li, John Haiman, Paul Hopper, Scott DeLancey, Talmy Givón, Wallace Chafe, dentre outros. As pesquisas desse grupo têm como campo de estudo a relação entre gramática e discurso, lançando mão de um olhar pragmático sobre o funcionamento das línguas. Podem ser citadas como exemplo as publicações conjuntas desses autores: *Discourse and Syntax* (GIVÓN, 1979), *Tense Aspect: Between Semantics and Pragmatics* (HOPPER, 1982), *Clause Combining in Grammar and Discourse* (HAIMAN & THOMPSON, 1988).

A Teoria da Estrutura Retórica é uma teoria descritiva que tem por objeto o estudo da organização dos textos, caracterizando as relações que se estabelecem entre as partes do texto (MANN & THOMPSON, 1983; MANN & THOMPSON, 1985; MANN & THOMPSON, 1987A; MANN & THOMPSON, 1987B; MANN & THOMPSON, 1988; MANN, MATTHIESSEN & THOMPSON, 1992).

Há quatro tipos de elementos na teoria: relações, esquemas, aplicações de esquemas e estruturas.

2.1.1 Relações

A definição de uma relação identifica uma certa relação entre duas porções de texto (intervalo linear ininterrupto de texto – MANN & THOMPSON, 1987b, p. 4). Como o

analista não tem acesso ao produtor do texto nem ao seu interlocutor, a definição da relação deve ser baseada em julgamentos de plausibilidade (MANN & THOMPSON, 1988). Embora uma lista de aproximadamente 25 relações já tenha sido estabelecida, essa lista não está fechada e novas relações podem ser acrescentadas (*ibid.*).

A definição de uma relação leva em conta três aspectos: restrições sobre o núcleo ou sobre o satélite, individualmente; restrições sobre a combinação do núcleo com o satélite; intenção do produtor. No quadro 1, são apresentadas as definições das relações de *background* e solução (*ibid.*). Estas relações foram escolhidas para exemplificação porque são recorrentes nas narrativas.

Quadro 1 – Definição das relações de *background* e de solução

Nome da relação	Restrições sobre o núcleo ou sobre o satélite individualmente	Restrições sobre núcleo + satélite	Intenção do produtor
<i>Background</i>	Sobre o núcleo: o leitor/ouvinte não irá compreender o núcleo suficientemente antes de ler o texto do satélite	O satélite aumenta a habilidade do leitor/ouvinte para compreender algum elemento no núcleo	A habilidade do leitor/ouvinte para compreender o núcleo aumenta
Solução	Sobre o núcleo: o núcleo apresenta um problema	O satélite é uma solução para o problema apresentado no núcleo	O leitor/ouvinte reconhece o satélite como uma solução para o problema apresentado no núcleo

Em termos de organização, as relações podem ser divididas em dois grupos: relações do tipo núcleo-satélite, em que uma porção de texto é ancilar da outra; relações multinucleares, em que cada porção de texto é um núcleo.

2.1.2 Esquemas

Os esquemas são padrões que especificam como porções de texto se combinam. Na figura 1, encontra-se um exemplo de

esquema de relação do tipo núcleo-satélite e, na figura 2, encontra-se um exemplo de esquema de relação multinuclear.

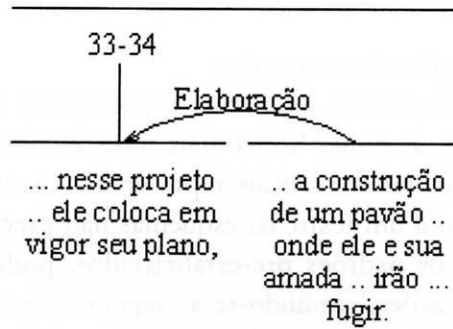


Figura 1 – Exemplo de esquema de relação do tipo núcleo satélite

No exemplo da figura 1, a porção de texto que funciona como satélite acrescenta informações adicionais a respeito do conteúdo da porção de texto que funciona como núcleo, ou seja, no satélite, explica-se o “plano” mencionado no núcleo. Com relação ao esquema, a seta é apontada na direção do satélite para o núcleo.

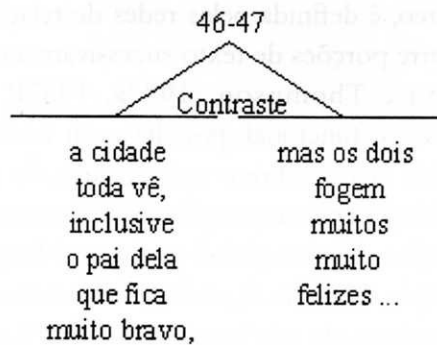


Figura 2 – Exemplo de esquema de relação multinuclear

No exemplo da figura 2, cada porção de texto é um núcleo distinto, e o conteúdo dos núcleos é colocado em contraste.

2.1.3 Aplicações dos esquemas

Nos esquemas, as curvas representam as relações estabelecidas, as linhas horizontais representam as porções de texto e as linhas verticais representam os núcleos. Em sua aplicação a um texto, os esquemas não precisam seguir exatamente os padrões pré-estabelecidos, podendo haver algumas variações, seguindo-se as seguintes convenções:

- a ordem em que aparecem o núcleo e o satélite não é fixa;
- em esquemas multi-relacionais, as relações individuais são opcionais, mas pelo menos uma das relações deve ser estabelecida;
- uma relação que faz parte de um esquema pode ser aplicada quantas vezes for necessária na aplicação do esquema.

2.1.4 Estruturas

A estrutura retórica de um texto, representada por um diagrama arbóreo, é definida pelas redes de relações que se estabelecem entre porções de texto sucessivamente maiores. Segundo Mann e Thompson (1987a, 1987b, 1992), a estrutura retórica é funcional, pois leva em conta como o texto produz um efeito sobre o enunciatário, ou seja, toma como base as funções que as porções do texto assumem para que o texto atinja o objetivo global para o qual foi produzido.

No exemplo da figura 3, pode-se observar o diagrama da estrutura retórica de um texto chamado “Lactose and Lactase”, encontrado na URL <http://www.sil.org/~mannb/rst/lactose/index.htm>. Na análise, feita pelo grupo de pesquisadores descrito no item 2.1, a porção central de todo

o texto é composta pelas unidades 4 e 5, cujos conteúdos são colocados em contraste. As unidades 2 e 3 funcionam como satélite de *background* para a porção central do texto, ou seja, fornecem informações prévias sem as quais é difícil a compreensão das unidades 4 e 5. A unidade 3 acrescenta informações adicionais à unidade 2, estabelecendo com ela relação de elaboração. A unidade 1, por sua vez, que é o título do texto, estabelece uma relação de preparação com as outras unidades do texto.

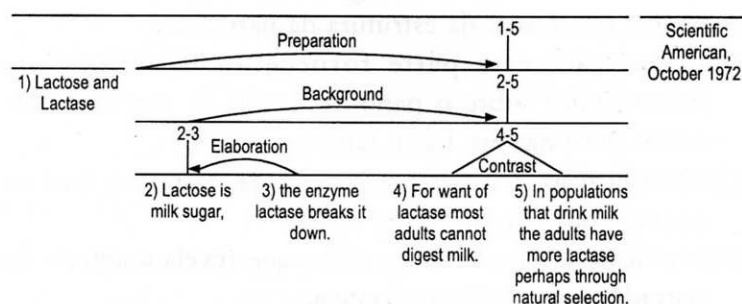


Figura 3 – Diagrama da estrutura retórica do texto “Lactose and Lactase”

2.2 Proposições relacionais

Duas observações importantes devem ser feitas a respeito das proposições relacionais:

- (1) elas são combinacionais e são definidas textualmente, ou seja, elas surgem da combinação das porções de texto;
- (2) elas são implícitas, isto é, além do conteúdo explícito expresso pelas partes de texto que se combinam, há também um conteúdo implícito, a proposição relacional.

Segundo Mann e Thompson (1988), as proposições relacionais são essenciais para a coerência do texto porque

uma proposição relacional surge de cada relação estabelecida dentro da estrutura do texto, de tal forma que um texto pode se tornar incoerente ou ser interpretado de outra maneira se houver uma relação faltando. E como as proposições relacionais surgem da estrutura retórica do texto, elas podem ser expressas sem qualquer marca formal.

2.3 *A estrutura da narrativa de Labov e Waletzky*

Labov e Waletzky distinguem cinco partes na análise funcional que fazem da estrutura da narrativa:

- (1) orientação: essa parte fornece ao leitor/ouvinte informações sobre o pano de fundo da narrativa, tais como personagens, lugar, tempo, situação;
- (2) complicação: é a parte essencial da narrativa; traz os eventos que complicam as ações;
- (3) avaliação: é a parte da narrativa que revela a atitude do narrador em relação à narrativa;
- (4) resolução: apresenta a solução para os eventos que complicam a ação;
- (5) coda: é uma parte adicional à resolução que retorna a perspectiva verbal para o momento presente.

3. Proposições relacionais nas narrativas do *corpus*

Na figura 4, apresenta-se o primeiro nível da estrutura retórica de todas as narrativas do *corpus*.

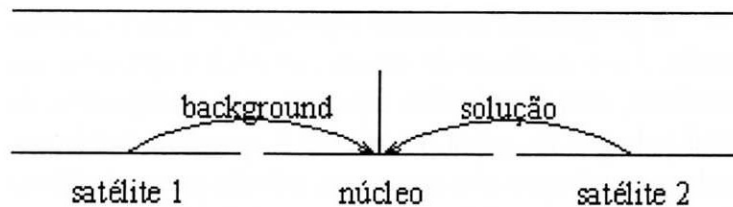


Figura 4 – Primeiro nível da estrutura retórica das narrativas do *corpus*

Uma divisão tripartite no primeiro nível da estrutura retórica é comum a todas as narrativas do *corpus*. A porção de texto mais central do diagrama é um núcleo que estabelece uma relação de *background* com a primeira porção de texto (satélite 1), e uma relação de solução com a terceira porção de texto (satélite 2). A porção de texto tratada como núcleo pelos informantes corresponde à complicação, parte central da estrutura narrativa de Labov e Waletzky. Essa porção de texto traz a narração dos eventos que são essenciais para a narrativa, ou seja, as principais ações realizadas pelos personagens. Nas narrativas do *corpus*, essas ações são o encontro do marinheiro com a moça, a separação do casal pelo pai da moça, a invasão do rapaz à casa da moça, a briga com o pai, a fuga dos guardas.

A proposição relacional que surge da relação entre o satélite 1 e o núcleo é de *background*. No satélite 1, apresentam-se informações que servem para estabelecer o pano de fundo da narrativa e para aumentar a habilidade do ouvinte/leitor para compreender o núcleo. Nas narrativas do *corpus*, as informações apresentadas pelos informantes como *background* são a chegada do marinheiro à cidade, a descrição da cidade, a descrição da festa na qual o marinheiro e a moça se conhecem. As informações apresentadas nessa porção de texto correspondem à orientação na estrutura da narrativa de Labov e Waletzky.

A proposição relacional que surge da relação entre o satélite 2 e o núcleo é de solução. O núcleo apresenta um problema, uma complicação das ações, que é a separação do casal pelo pai da moça. O satélite 2 apresenta ações que podem ser interpretadas como uma solução para o problema apresentado no núcleo. Nas narrativas do *corpus*, os informantes apresentaram os seguintes segmentos do filme como solução para o problema: o marinheiro vai a uma oficina, constrói uma aeronave na forma de um pavão, desce sobre o telhado da casa da moça, foge com ela no “Pavão Misterioso” voando sobre a cidade. Essas ações correspondem, na estrutura da narrativa de Labov e Waletzky, à resolução.

A equivalência entre algumas proposições relacionais e algumas partes da narrativa de Labov e Waletzky ajudam a confirmar a hipótese de que as proposições relacionais são essenciais para a coerência do texto. As duas relações estabelecidas no primeiro nível da estrutura retórica das narrativas (*background* e solução) são parte da estrutura desse tipo de texto e aumentam a habilidade do leitor/ouvinte para entender o texto como uma narrativa. As proposições relacionais de *background* e solução, assim como todas as outras proposições relacionais, são implícitas porque não necessitam de qualquer tipo de marca formal. Elas surgem durante o processo de interpretação do texto e são trazidas pela própria estrutura do texto.

4. Considerações finais

Os textos trazem proposições implícitas que surgem das relações estabelecidas entre as partes do texto. Essas proposições são chamadas proposições relacionais e não precisam de marcas formais para serem reconhecidas.

Neste trabalho, investigou-se a equivalência entre proposições relacionais e algumas partes da estrutura da narrativa (proposta por Labov e Waletzky), em um *corpus* formado por 10 narrativas orais e 10 narrativas escritas.

Todas as narrativas do *corpus* apresentam uma divisão tripartite, formada por um núcleo e dois satélites, no primeiro nível da estrutura retórica. O núcleo apresenta os eventos centrais da narrativa e corresponde à complicação da estrutura narrativa de Labov e Waletzky. O primeiro satélite estabelece uma relação de *background* com o núcleo e corresponde à orientação da estrutura da narrativa de Labov e Waletzky, ao passo que o segundo satélite estabelece uma relação de solução com o núcleo e corresponde à resolução da estrutura narrativa de Labov e Waletzky.

As proposições relacionais são essenciais para a coerência do texto e aumentam a habilidade do leitor/ouvinte para entender o texto como uma narrativa. Essas proposições são parte da estrutura do texto e surgem no processo de interpretação do texto.

Referências Bibliográficas

LABOV, W. & WALETZKY, J. Narrative analysis: oral versions of personal experience. In: HELM, J. (ed.) *Essays on the Verbal and Visual Arts*, J. Helm (ed.). Washington: University of Washington Press, 1967.

MANN, W. C. & THOMPSON, S. A. *Relational propositions in Discourse*. ISI/RR-83-115, 1983.

_____. *Assertions from Discourse Structure*. ISI/RS-85-155, 1985.

_____. *Rhetorical Structure Theory: a framework for the analysis of texts*. ISI/RS-87-185, 1987a.